



Operação Yulin-10-12) NOVA KONFU BOM 2011 LANCHONETE LTDA

Rio

FLAGRANTES EM OPERAÇÃO

Cenas de horror em pastelarias

Fiscais encontram três cães mortos em buraco

ACORDANDO DO BRASIL
acordando.brasil@oglobo.com.br

Este nome belo realizada ontem em várias pastelarias da capital, auditores fiscais da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Rio (SRTT-RJ) e o Procon-Pecos encontraram três cães que eram submetidos a condições análogas à escravidão. Um deles estava enterrado em um sótão de uma lanchonete na Praça Mauá, no Centro, os outros dois, em um estabelecimento na Rua Luís Barbosa, em Vila Isabel. Os animais eram interditados por falta de higiene e encontravam-se em salgados servidos aos clientes em um laboratório que levava a preconceituosa das alternativas usando cães mortos. Na Vila Isabel, O GLOBO revelou que, durante uma operação do Ministério Público do Trabalho, procuradores encontraram carne de cachorro congelada em uma pastelaria de Parada de Lucas, na qual um funcionário, também chinês, tinha várias marcas de cortes pelo corpo.

A fiscalização de ontem faz parte da operação da SRTT-RJ e o Procon-RJ a Praça Mauá. De acordo com a auditora fiscal Larissa Abreu, havia colchões e anel superior do estabelecimento, e um dos funcionários dormia em um buraco, junto a vários cabos de electricidade.

— O cenário que encontramos apresenta fortes indícios de que ele estava em uma situação análoga à escravidão — disse Larissa.

Segundo Fábio Domingos, diretor de fiscalização do Procon, o estabelecimento acabaria sujeito à infração por apresentar condições insalubres.

Encontramos um cão de bocejo. Um gato que vivia em uma bancada em que havia uma grande quantidade de frango desfiado, que ia usada para rechear pastéis. Os funcionários seriam que o felino servia para afastar ratos, entanto, o animal poderia urinar e defecar alimentos, contaminando-os. Também vi muita poeira e insetos na área de preparo salgados — contou Domingos.

Na pastelaria de Vila Isabel, além de dois funcionários que estavam trabalhando em regime análogo à escravidão, a equipe encontrou alimento com prazo de validade vencido e massas velhas de nove dias em diversos pacotes. O documento também recebeu autos de infração insalubridade.

Esperava-se pela Operação Yulin também a outra pastelaria na Rua Conde de Bonfim Tijucas, que, de acordo com denúncias, os funcionários a condições degradantes. Fato, o estabelecimento estava fechado e os fiscais chegaram.

Na Rua Floro, na Baitaca Fluminense, chineses trabalhavam em uma lanchonete situada da loja no momento em que pessoas e aprimoramento de agentes do Procon e fiscais da SRTT-RJ. O estabelecimento não tinha alvará nas condições bá-

GATO PARA AFASTAR RATOS

A primeira pastelaria visitada ontem pela equipe da SRTT-RJ e o Procon-RJ a Praça Mauá. De acordo com a auditora fiscal Larissa Abreu, havia colchões e anel superior do estabelecimento, e um dos funcionários dormia em um buraco, junto a vários cabos de electricidade.

— O cenário que encontramos apresenta fortes indícios de que ele estava em uma situação análoga à escravidão — disse Larissa.

Segundo Fábio Domingos, diretor de fiscalização do Procon, o estabelecimento acabaria sujeito à infração por apresentar condições insalubres.

Encontramos um cão de bocejo. Um gato que vivia em uma bancada em que havia uma grande quantidade de frango desfiado, que ia usada para rechear pastéis. Os funcionários seriam que o felino servia para afastar ratos, entanto, o animal poderia urinar e defecar alimentos, contaminando-os. Também vi muita poeira e insetos na área de preparo salgados — contou Domingos.

Na pastelaria de Vila Isabel, além de dois funcionários que estavam trabalhando em regime análogo à escravidão, a equipe encontrou alimento com prazo de validade vencido e massas velhas de nove dias em diversos pacotes. O documento também recebeu autos de infração insalubridade.

Esperava-se pela Operação Yulin também a outra pastelaria na Rua Conde de Bonfim Tijucas, que, de acordo com denúncias, os funcionários a condições degradantes. Fato, o estabelecimento estava fechado e os fiscais chegaram.

Na Rua Floro, na Baitaca Fluminense, chineses trabalhavam em uma lanchonete situada da loja no momento em que pessoas e aprimoramento de agentes do Procon e fiscais da SRTT-RJ. O estabelecimento não tinha alvará nas condições bá-

REAGÃO DE CLIENTES

SALGADOS JÓGADOS NO LIXO E XINGAMENTOS

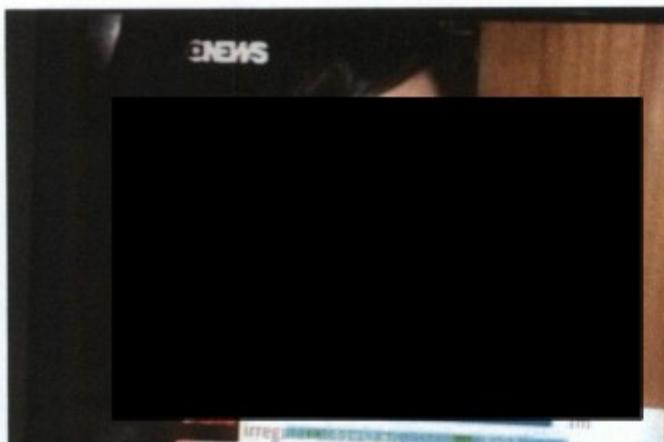
A aposentada Maria Oliveira, de 74 anos, se incomodou com preocupação a fiscalização na Vila da Mauá, na Praça Mauá. Ela havia comprado pastéis para os três netos, após ver a apariência assustadora dos agentes do Procon que saíram da cozinha, obrigou as crianças a jogar os salgados numa lata de lixo. Em seguida, reclamou com um assentante e migrou seu dinheiro de volta.

— Estava comendo pastéis com os meninos e acabo de escutar um fiscal falando que um gato andava por uma mesa cheia de frango desfiado. Eles justamente estavam o recheio do meu salgado. Que absurdo. Vou pegar meu dinheiro de volta e nunca mais virá aqui — disse Maria.

A reação de clientes da pastelaria da Rua Luís Barbosa, em Vila Isabel, foi parecida. Alguns xingaram os fiscais e logo quando souberam que quaisquer de alimentos vencidos foram encontrados no local.

— Trabalho como vigia da sua horta. Durante todo esse tempo, com pastéis aqui. Imagine como estou me sentindo agora — reclamou um cliente que pediu para não ser identificado.

Op 338/2015

tar depoimentos com o auxilio de um intérprete.

GATO PARA AFASTAR RATOS

A primeira pastelaria visitada ontem pela equipe da SRTE-RJ e do Procon foi a da Praça Mauá. De acordo com a auditora fiscal Larissa Abreu, havia colchões no andar superior do estabelecimento, e um dos funcionários dormia em um buraco, junto a vários cabos de eletricidade.

— O cenário que encontramos apresenta fortes indícios de que ele estava em uma situação análoga à escravidão — disse Larissa.

Segundo Fábio Domingos, diretor de fiscalização do Procon, o estabelecimento recebeu autos de infração por apresentar condições insalubres.

Matérias com fotos da Pastelaria Koong - INÍCIO EM 17/04/2015



■ GALERIA: Policia faz operação em pastelarias do Rio

Policia inicia quarta fase da operação Yulin, contra o tráfico de pessoas e trabalho escravo nas pastelarias do Rio de Janeiro.

Foto: Alexandre Vieira/ Agência O Dia



ÍNDICE:

	PÁGINA
A) DA EQUIPE	04
B) DA OPERAÇÃO	05-11
C) BALANÇO DAS OPERAÇÕES	12
D) EMPREGADORES E LOCALIZAÇÕES	13
E) AUTOS DE INFRAÇÃO	13
F) DA AÇÃO FISCAL	13-14
F) CONCLUSÃO	14

ANEXOS:

KOONG:
 Notificação
 Depoimento [REDACTED]
 Ata de reunião
 Planilha
 Termo de depoimento [REDACTED]
DOSSIÊ SISFGTS
 Recibos de pagamento elaborados após a inspeção
 Procuração
 Planilha
 Autos de Infração
 Levantamentos na JUCERJA

ROSA NOEL SUCOS:
 Notificação
 Depoimento [REDACTED]
 Depoimento [REDACTED]
 Termo de depoimento [REDACTED]
DOSSIÊ SISFGTS
 Carta de preposto
 Autos de Infração

PASTELARIA JUNYANG PATY PRAMIM:
 Notificação
 Carta de preposto
 Contrato social
 Convenção Coletiva
 Autos de Infração

CHAMUTAO BAR E PASTELARIA:
 Notificação
 Carta de preposto
 Contrato social
 Autos de Infração
 DVD com fotos

PASTELARIA UNIVERSIDADE DA CHINA 556:
 Notificação
 Carta de preposto
 Contrato social

NOVA KONFU BOM 2011:



Notificação
Carta de preposto
Contrato social
Autos de Infração

PASTELARIA LI FENG LTDA:
Notificação
Carta de preposto
Contrato social

EQUIPE:

MTE – AUDITORES-FISCAIS DO TRABALHO:

[REDAÇÃO MANTIDA CONFIDENCIAL]

PROCON:

[REDAÇÃO MANTIDA CONFIDENCIAL]

GPETEC:

PADRE RICARDO REZENDE (FASE de oitiva)

MHUD:

SALETE HALACK (ONG MHud – FASE de oitiva)

**B) DA OPERAÇÃO:****OPERAÇÃO YULIN:**

A ação foi efetuada nos municípios de Duque de Caxias (Centro), Nova Iguaçu (Centro), Belford Roxo (Parque São Vicente e Jardim do Ipê), Paracambi (Centro), Japeri (Centro) e Rio de Janeiro (Centro e Vila Isabel). A lista dos estabelecimentos auditados foi distribuída/selecionada, com ORIENTAÇÃO de que poderia ser ampliada ou reduzida de acordo com o dispêndio de tempo realizado nas fiscalizações ou com o surgimento de fatos novos no curso das inspeções. Os estabelecimentos escolhidos foram listados em comum acordo do MTE e com o PROCON em razão do histórico de denúncias das empresas e inspeções já realizadas. Tal parceria se fez importante, porque associou as denúncias mais graves relacionadas com a produção de alimentos das pastelarias, com as denúncias de mão de obra estrangeira irregular. A maior parte dos CNPs dessa operação tem conexão com o caso do adolescente [REDACTED] amplamente divulgado na mídia, cuja ação fiscal foi realizada no estabelecimento Lanches Serverde Ltda ME em setembro/14. Tal conexão se deve pelo fato de o Sr. [REDACTED] CPF [REDACTED] ser filho do seu pai, [REDACTED] FNA, ex empregadores do adolescente [REDACTED] possuírem outros estabelecimentos, de acordo com as bases assentadas na JUCERJA. Considerando ainda que o Sr. [REDACTED] possui diversas empresas em copropriedade com o Sr. [REDACTED] também foram levantados outros CNPs.

Descrevemos, abaixo, as empresas pesquisadas pelo MTE (segue a composição societária de cada uma das empresas):

- 1) 14032243000116 (LANCHES SERVERDE LTDA ME – onde ocorreu o primeiro resgate);
 - 2) 04483917000145 (PASTELARIA E PIZZARIA ZHOU DE JAPERI 2001 LTDA ME);
 - 3) 13855995000114 (JUN HUI EMPREENDIMENTOS LTDA ME);
 - 4) 07810563000194 (PASTELARIA NOS AQUI TRAVEZ CAXIENSE LTDA);
 - 5) 07317390000177 (PASTELARIA JUNYANG PATY PRAMIM LTDA ME);
 - 6) 05637089000115 (PASTELARIA E PIZZARIA ZHOU CABOFRIENSE 2003 LTDA ME);
 - 7) 03751616000192 (LANCHONETE JUNYANG 2000 DE CAXIAS LTDA);
 - 9) 01914364000140 (PASTELARIA UNIVERSIDADE DA CHINA 556 LTDA ME);
 - 10) 00109693000155 (LANCHONETE E RESTAURANTE TREVO DE JESUITAS LTDA ME);
 - 11) LANCHONETE E PASTELARIA ZHOU DE ITAGUAÍ 2000 LTDA ME;
 - 12) 0393729000181 (LANCHONETE ZHOU DE PARACAMBI 2000 LTDA ME).



Considerando a distância de alguns estabelecimentos, a exemplo de um situado Cabo Frio, constante na lista de estabelecimentos acima descrita, esses pontos de fiscalização foram reduzidos e acrescidos de outros apresentados pelo Procon, resultando na seguinte distribuição, em quatro grupos, de acordo com a localização:

GRUPO 1 – BELFORD ROXO, PAR 1:

07317390000177 - PASTELARIA JUNYANG PATY PRAMIM LTDA - ME
09160483000166 - LANCHONETE E PASTELARIA JARDIM CHINES 2007 LTDA – ME

GRUPO 2 – PARACAMBI, JAPERI, CENTRO, PAR 2:

03937292000181 - LANCHONETE ZHOU DE PARACAMBI 2000 LTDA - ME
04483917000145 - PASTELARIA E PIZZARIA ZHOU DE JAPERI 2001 LTDA - ME
27805068000102 - BAR E RESTAURANTE FLOR DO VALONGO LTDA (baixada na
RFB)

05.882.270/0001-97 – PASTELARIA KOONG LTDA
05.320.092/0001-00 – ROSA NOEL SUCOS LTDA

GRUPO 3 – NOVA IGUAÇU, PAR 3:

01914364000140 - PASTELARIA UNIVERSIDADE DA CHINA 556 LTDA - ME
13855995000114- JUN HUI EMPREENDIMENTOS LTDA - ME

GRUPO 4 – CAXIAS, PAR 4:

28771772000146 - BEL'MONT LANCHES LTDA - ME
07810563000194 - PASTELARIA NOS AQUI TRAVEZ CAXIENSE LTDA - ME
03751616000192 - LANCHONETE JUNYANG 2000 DE CAXIAS LTDA - ME

Essa foi a matriz das empresas que deveriam ser auditadas, no entanto, ficou acordado que se houvesse relato de fatos novos, os auditores poderiam abordar estabelecimentos vizinhos.



Cabe, ainda, esclarecer a relevância da operação, que acabou por ser noticiada no Globo (reportagem com menção às três primeiras operações) e em outros veículos, de acordo com a foto abaixo, sem, contudo, preservar a participação do MTE, o que gerou desconforto e críticas à instituição na *internet* e redes sociais, conquanto tivéssemos realizado todas as inspeções em parceria e exercido todas as competências funcionais pertinentes.



A partir da citada matéria, houve enorme comoção da população com o "uso de carne de cachorro", na pastelaria de Parada de Lucas, fato que fez a população considerar o resgate de



cidadania dos chineses como secundário. Por conseguinte, as fiscalizações, cujas competências estavam ligadas ao tema de vigilância sanitária, passaram a atuar com maior rigor. Haja vista as sucessivas matérias do Globo com chamada de capa, que talvez tenham sido estimuladas num primeiro momento por um prêmio anunciado pelo MPT em toda federação

Prêmio MPT de Jornalismo mobiliza imprensa cearense.
<http://direitoce.com.br/arquivos/281315>

50,00 ou R\$ 1.500,00 cada

Vigilância Sanitária autua dez pastelarias e fecha três

29-02-2012

Sujeira encontrada em estabelecimento na Praia de Botafogo assustou equipe de fiscais

ALESSANDRO LO-BIANCO
alessandro.bianco@oglobo.com.br

Agentes da Vigilância Sanitária do município deram início ontem a uma série de fiscalizações

Luiz Carlos Coutinho, superintendente do órgão, a equipe viu "um cenário assustador" nos fundos do estabelecimento.

— A falta de higiene era total. Panos que estavam pretos de tanta sujeira, utilizados para limpar o chão, também eram usados para secar copos, pratos e talheres. Ficamos chocados com a quantidade de bichos na



Trabalho e suspeita de uso de carne de cachorro afastam clientes

THIAGO MATTOS

granderio@oglobo.com.br

Um dia após auditores-fiscais do Trabalho terem autuado, em parceria com o Procon, diversas pastelarias do Rio e da Baixada Fluminense pelas condições de trabalho e de higiene, o funcionamento das lanchonetes do

- Centro e da Zona Sul era normal na manhã de ontem, mas com poucos clientes.

Em pastelarias de Laranjeiras, Copacabana e na Região Portuária, a maioria dos funcionários não quis comentar ontem as investigações, que envolvem denúncias de trabalhadores mantidos em condições análogas à es-

- cravidão, conforme O GLOBO tem mostrado em reportagens. A pastelaria da Rua Camerino — onde, na sexta-feira, além das más condições de higiene, fiscais do Trabalho encontraram um chinês sem documentos e vivendo num buraco no sótão — estava de portas abertas.

Uma das denúncias investigadas pelo Ministério Público do Trabalho, agora com a ajuda do Procon, é que algumas pastelarias podem estar ven-

gelada, já que o produto foi encontrado em um estabelecimento em Parada de Lucas.

Dono de uma pastelaria na Rua Senhor dos Passos, o chinês Chan Taquan, de 67 anos, disse estar revoltado com a situação. Segundo ele, maus comerciantes estão prejudicando os negócios de quem atua com seriedade no ramo há muitos anos.

— Maus comerciantes que chegaram nos últimos dez anos queimam a imagem dos bons — disse Chan Taquan, que há 30 anos tem loja no Centro.

Artesã, Fátima Rizzo comia pastéis com as filhas e netas no local e afirmou que evita carne.

— Quando eu como, só pego o de queijo — disse ela.

OPERAÇÃO YULIN

Na sexta-feira, a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego e o Procon realizaram a quarta fase da operação Yulin. Quatro chineses que trabalhavam em lanchonetes do Centro e de Vila Isabel foram levados porque estavam sem documentos. Segundo a Superintendência, foi confirmado que dois deles estavam em situação análoga a trabalho escravo. Eles trabalhavam sem receber desde que chegaram ao Brasil, em 2013, e viviam em situação precária nas pastelarias. ●

**NOTA****S**

fiscais
do, em
versas
aixada
ões de
incio-
es do
nor-

cimento em Parada de Lucas.

Dono de uma pastelaria na Rua Senhor dos Passos, o chinês Chan Taquan, de 67 anos, disse estar revoltado com a situação. Segundo ele, maus comerciantes estão prejudicando os negócios de quem atua com seriedade no ramo há muitos anos.

— Maus comerciantes que chegaram nos últimos dez anos queimam a imagem dos bons — disse Chan Taquan, que há 30 anos tem loja no Centro.

Autos: Fátilma Dantas, comissária

oglo

Envie

víde

info

noti

● T

ogl

Ac

cid

●

og

Co

o

lancia Sanitaria. De acordo com cional Galeao-1om JORNL



Interditada. Na Cantina Sierra, um funcionário entrega pastel a um fiscal

DOMINGOS PEIXOTO



como vai ficar) custou R\$ 2 milhões.

Feito no Brasil

Os funcionários das lojas da Reserva vão vestir camisetas pelo avesso, amanhã.

A marca aderiu ao movimento “Dia da revolução da moda”, que acontece em 70 países em protesto ao trabalho escravo no setor. Do avesso dá para ver a etiqueta que diz “Feito no Brasil”.

<http://brasil.estadao.com.br/noticias/geral,agencia-no-sul-da-china-seria-responsavel-pelo-envio-de-profissionais-ao-brasil,1673159>

<http://www.ebc.com.br/cidadania/2015/04/operacao-resgata-chineses-que-trabalhavam-em-regime-de-escravidao-no-rio>

<http://globotv.globo.com/.../procon-faz-nova-operaca.../4122167/>

<http://globotv.globo.com/rede-globo/rjtv-1a-edicao/t/edicoes/v/ministerio-do-trabalho-e-procon-fazem-operacao-em-lanchonetes-e-pastelarias/4116889/>

http://g1.globo.com/rio-de-janeiro/noticia/2015/04/sete-pastelarias-sao-autuadas-no-rj-durante-fiscalizacao.html?fb_ref=Default

**C) BALANÇO DA OPERAÇÃO YULIN (1 A 4):**

Ao que tudo indica, todos os obreiros, desde o Sr. [REDACTED] adolescente encontrado na primeira operação dos estabelecimentos, em 09/14), tem saído da mesma região na China (Xin Xi), cuja forma de ser redigida pode ter ficado comprometida em razão da fonética e de traduções, tal sítio é de vocação agrária.

Dessa forma, como medida de padronização de procedimentos, solicitamos ao Ministério da Fazenda a inversão dos nomes/sobrenomes dos chineses para efeito da expedição da CTPS. A documentação de diversos obreiros teve de ser refeita porque eles encontraram barreiras quando tentaram abrir contas bancárias, com obtenção prévia de CPF, já que, naquele país, tradicionalmente se utiliza o sobrenome antes do nome.

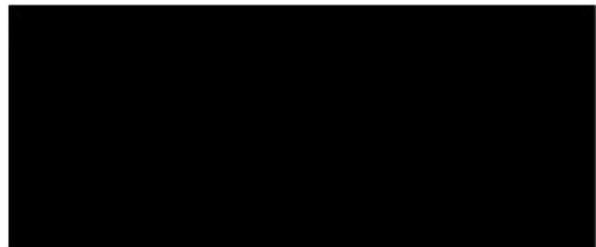
Verificou-se que os exploradores da atividade econômica utilizam a degradação das condições de trabalho e a violação da dignidade de trabalhadores como facilidade para verem suas atividades capitalistas valorizadas a custos ínfimos - conduta com que os entes públicos e a sociedade civil não podem compactuar. Assim, o conjunto de ilícitos relatados deve encontrar capitulação nos respectivos dispositivos legais, a fim de que sejam coibidas as práticas a eles relacionadas: **O Tráfico de Pessoas e a Redução e coisificação do homem, nos casos em tela.**

Do quanto dito, faz-se imperioso que o poder público assuma sua responsabilidade em relação ao combate do quadro descrito. Desta forma, providências devem ser adotas a fim de que não se verifique mais tal situação, não só inerentes às normas positivadas pelo Estado brasileiro como também espera-se que providências internacionais sejam tomadas em comunhão de acordo.

Em face do exposto, sugere-se o encaminhamento do presente relatório ao Ministério Público do Trabalho, ao Ministério Público Federal, ao Ministério da Justiça, à Polícia Federal, à Previdência Social e à Receita Federal do Brasil, às organizações internacionais, a exemplo da Walk Free, aos Consulados da China e do Brasil para providências cabíveis e continuidade de apurações que, por óbvio, se fazem necessárias.

É o que temos para relatar!!!

RJ, 16/05/2015.





D) EMPREGADORES E LOCALIZAÇÕES

- NOVA KONFU BOM 2011 LANCHONETE LTDA:
CNPJ: 142140880001-59,
AV. Governador Amaral Peixoto, N.572, Centro.

1	TOTAL DE EMPREGADOS ALCANÇADOS	5
2	HOMENS	5
3	MULHERES	0
4	ADOLESCENTES	0
5	CARTEIRAS DE TRABALHO EXPEDIDAS	0
6	AUTOS DE INFRAÇÃO	2
7	VERBAS DE RESCISÃO EM REAIS	0
8	DANOS MORAIS	0
9	Interdição pela SRTE RJ - MTE	não
12	GUIAS DE SEGURO DESEMPREGO	0

E) AUTOS DE INFRAÇÃO LAVRADOS:

Empregador: 1 14.214.088/0001-59 NOVA KONFU BOM 2011 LANCHONETE LTDA - ME
13 206742541 0011681 Deixar de apresentar documentos sujeitos à inspeção do trabalho no dia e hora previamente fixados pelo AFT.

(Art. 630, § 4º, da Consolidação das Leis do Trabalho.)

14 206742762 0000108 Admitir ou manter empregado sem o respectivo registro em livro, ficha ou sistema eletrônico competente.

(Art. 41, caput, da Consolidação das Leis do Trabalho.)

F) DA AÇÃO FISCAL:

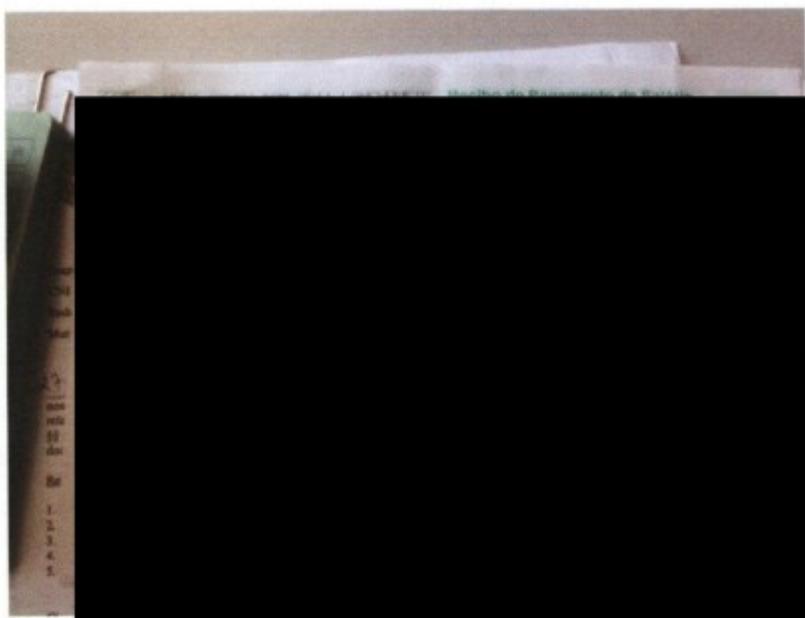
Enquanto a equipe estava fiscalizando a Pastelaria Universidade da China 556 Ltda, o Sr. [REDACTED] telefone nº [REDACTED] que a tudo assistia, saiu do local apressado. Um dos auditores foi até a porta e observou que ele retirava deste estabelecimento três pessoas. Ato contínuo, foi pedido que os três retornassem até o primeiro estabelecimento para esclarecer o acontecimento. Eles não falavam português e o Sr BOQUAN, na qualidade de intérprete, informou que eles estavam no local apenas almoçando, sendo que dois eram seus irmãos e o terceiro era desconhecido. Ele informou também que está



sendo criada uma associação para ajudar os cidadãos chineses que moram na Baixada Fluminense.

A equipe entendeu que não havia como confirmar ou desmentir a informação, uma vez que não os encontrou laborando.

Enquanto aguardavam transporte para conduzi-los à SRTE/RJ para prestar esclarecimentos, o advogado da empresa e integrantes de um movimento de pessoas ligados à segurança do comércio local pediram para os trabalhadores irem em casa avisar às famílias. No entanto, os trabalhadores não retornaram.



Não houve esclarecimentos quanto a outros laboristas, apenas do gerente.

G) CONCLUSÃO:

O local deve ser revisitado com a polícia e o MPF, em razão da conduta furtiva para prestar esclarecimentos perpetrada pelo gerente.

É o que temos para relatar!!!
RJ, 16/05/2015.

